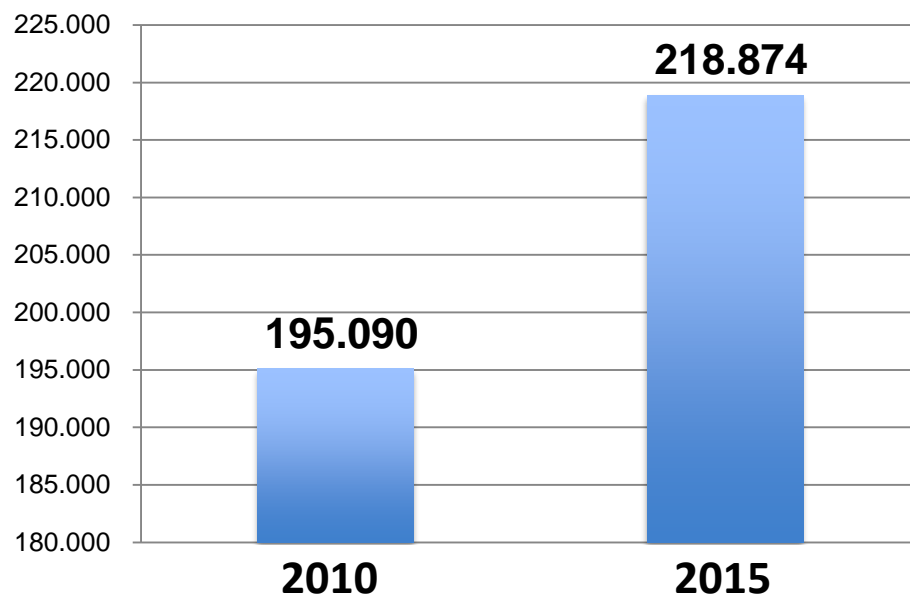


Questão chave 1: GERAÇÃO CRESCENTE

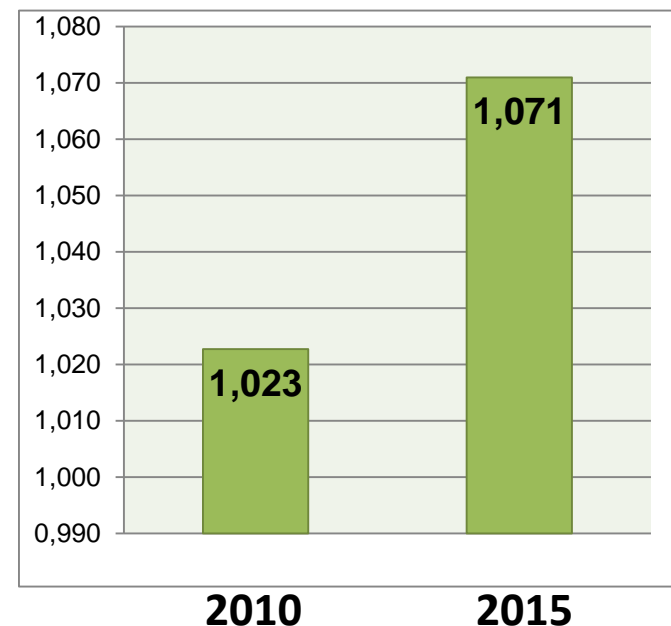


Geração Total de RSU (t/dia)



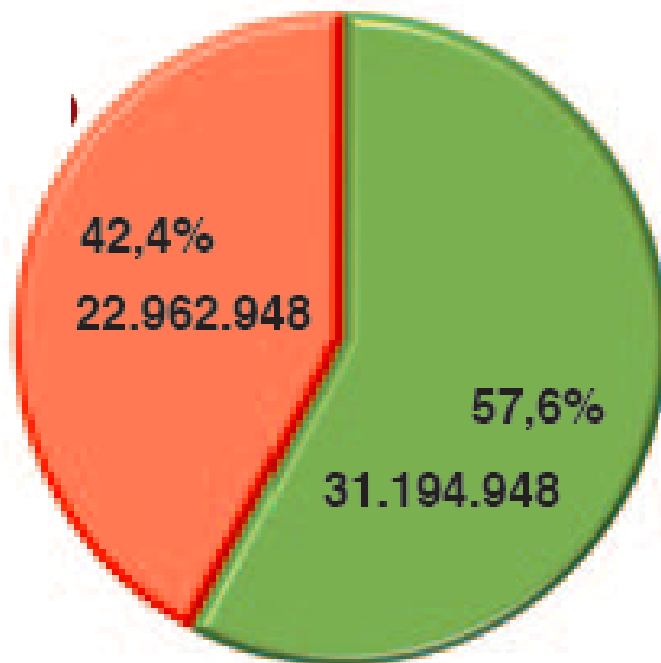
+ 12,2%

Geração per capita (kg/hab/dia)

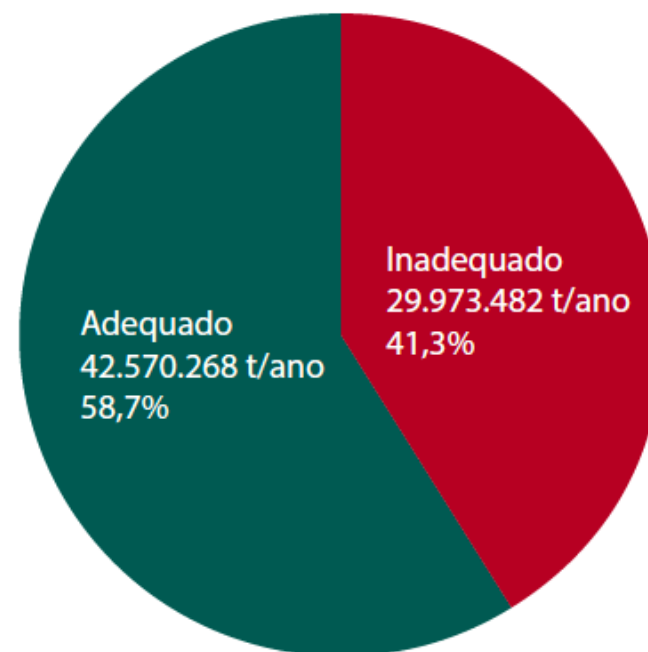


Questão chave 2: DESTINO INADEQUADO

Destinação Final de RSU (t/dia)



2010



2015

Questão chave 2: DESTINO INADEQUADO



3.334 municípios
dispõem em locais
inadequados

2.976 Lixões

76,5 milhões
pessoas impactadas



 **Custo ambiental e de saúde:
R\$30 bilhões até 2021!**

Questão chave 2: DESTINO INADEQUADO



ESTIMATIVA DOS CUSTOS PARA VIABILIZAR A UNIVERSALIZAÇÃO DA DESTINAÇÃO ADEQUADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO BRASIL

2023									
Sistema de Triagem		Compostagem		Aterros Sanitários		Biogás		Total	
CAPEX	OPEX*	CAPEX	OPEX*	CAPEX	OPEX*	CAPEX	OPEX*	CAPEX	OPEX*
0,66	7,52	0,17	2,49	2,11	0,71	4,50	0,76	7,44	11,49
2031									
Sistema de Triagem		Compostagem		Aterros Sanitários		Biogás		Total	
CAPEX	OPEX*	CAPEX	OPEX*	CAPEX	OPEX*	CAPEX	OPEX*	CAPEX	OPEX*
0,15	10,18	0,07	2,79	-	0,71	2,64	0,64	2,86	14,32

* Por ano

**Solução Adequada conforme PNRS
= R\$10,3 bilhões**

Questão chave 3: FINANCIAMENTO



R\$ 10,15
(hab/mês) =



Serviços de Limpeza Urbana:

Coleta, Varrição, Transbordo, Destino Final,
Manutenção de Parques e Praças, Limpeza de
Feiras Livres, Poda, Capina etc

Questão chave 3: FINANCIAMENTO



A20 mercado ★ ★ ★ DOMINGO, 9 DE JULHO DE 2017

FOLHA DE S. PAULO

MERCADO ABERTO

MARIA CRISTINA FRIAS cristina.frias1@grupofolha.com.br

Municípios acumulam R\$ 12 bi em dívidas com setor de limpeza urbana

A maioria das prefeituras regularizou seus pagamentos a empresas de coleta de lixo neste ano, mas a dívida de R\$ 11,6 bilhões acumulada em 2016 segue pendente, segundo a Abrelpe, que representa as concessionárias.

"As novas gestões retomaram a remuneração mensal, mas a maioria não pôe em ordem o passivo deixado pelo prefeito anterior", afirma Carlos Roberto da Silva Filho, presidente da associação.

Em 2016, empresas chegaram a cortar serviços em cer-

tos locais por inadimplência.

Como a maioria do setor depende de contratos públicos, cria-se um impasse, pois as companhias hesitam em ir à Justiça para cobrar a dívida.

"Geraria um problema de relação com o contratante. A perspectiva de demora para receber a dívida pela via legal também desestimula."

As ações são poucas, e, mesmo com condenação, há prefeituras que não pagam os precatórios, diz Renato Poltronieri, sócio do Demarest.

"Não há cobrança da em-

presa e tampouco responsabilização do prefeito que deixa a dívida", afirma.

As propostas de concessões do setor, que vinham em alta desde 2014, estão paradas há um ano, segundo Silva Filho.

"Pensava-se que seria a saída para a coleta de lixo, mas os estudos de viabilidade em curso tiveram que ser refeitos com o novo cenário, além do risco de inadimplência."

No caso de São Paulo, que tem concessão desde 2004, a negociação tem sido harmônica, e não há inadimplência.

Clodoaldo Pelissioni,
secretário do
governo paulista



Pedro Dias - 12.mai.2015/Folhapress

DE PAPEL PASSADO

BENEFÍCIOS DA GESTÃO ADEQUADA



Inclusão social e aumento
da renda para 30-50.000
famílias



Redução de emissões
equivalentes à retirada de 7
milhões de automóveis das
ruas



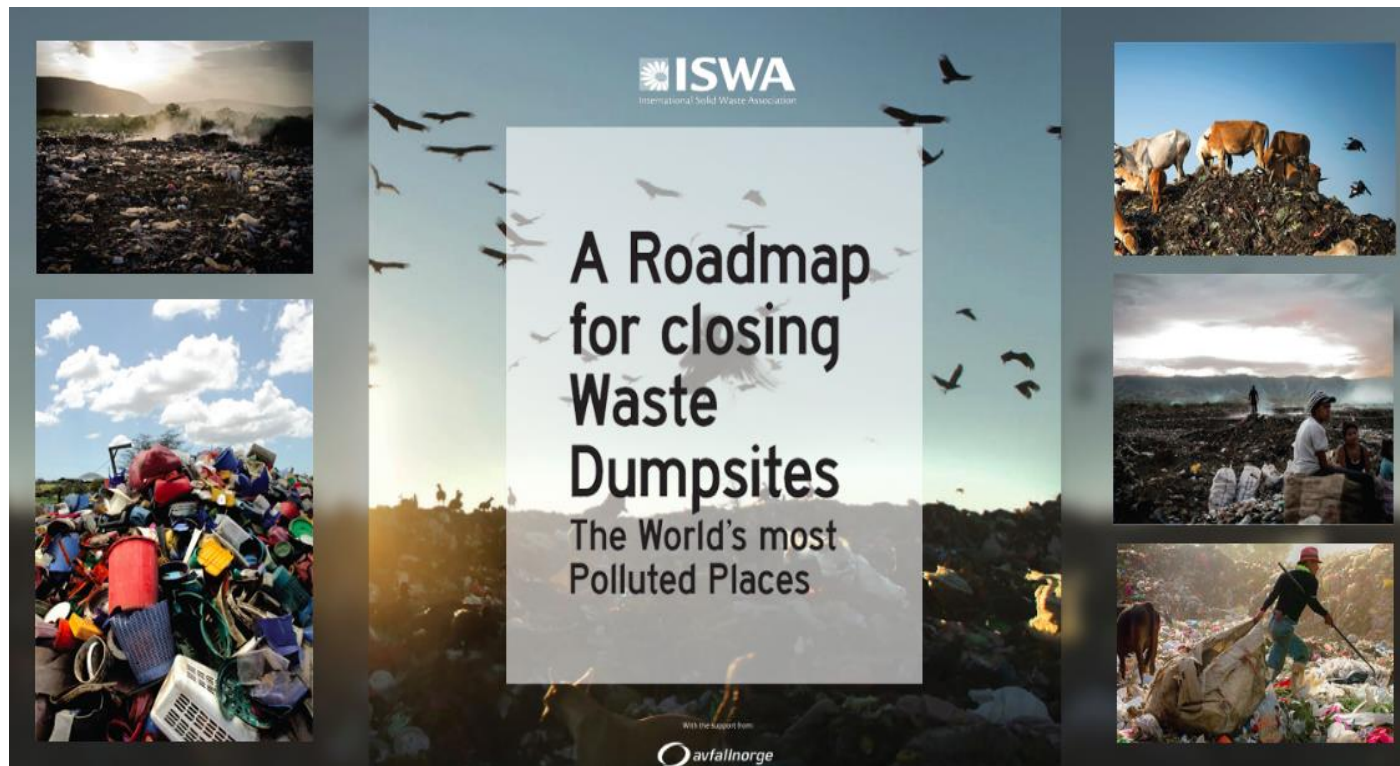
Melhora da saúde
direta de 76 milhões
de pessoas



Receita adicional de R\$2-
3 bilhões/ano com o
reaproveitamento dos
recicláveis desperdiçados
pelos lixões



Obrigado!



Carlos RV Silva Filho

www.abrelpe.org.br



#NoTimeToWaste
#CloseDumpsites
#FimDosLixoes